



Guilherme Carneiro Franco

**Guia Instrutivo para próteses dentárias removíveis:
Aprimorando o cuidado do paciente e as orientações
profissionais**

Brasília
2025

Guilherme Carneiro Franco

**Guia Instrutivo para próteses dentárias removíveis:
Aprimorando o cuidado do paciente e as orientações
profissionais**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Odontologia da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília, como requisito parcial para a conclusão do curso de Graduação em Odontologia.

Orientadora: Prof. Dra. Aline Úrsula R. Fernandes

Brasília
2025

Guilherme Carneiro Franco

**Guia Instrutivo para próteses dentárias removíveis:
Aprimorando o cuidado do paciente e as orientações
profissionais**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado, como requisito parcial para a conclusão do curso de Graduação em Odontologia, Departamento de Odontologia da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília.

Data da defesa: 22/01/2025

Banca examinadora:

Prof^a. Dra. Aline Úrsula Rocha Fernandes (Orientadora)

Prof. Dr. Rodrigo Antonio de Medeiros

Prof^a. Dra. Liliana Vicente Melo de Lucas Rezende

Prof^a. Ms. Amanda Bergmann da Fonseca (suplente)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, pois é graças a Ele que todas as coisas são possíveis e tudo ocorreu segundo a Sua vontade. Sem a força e o propósito concedidos por Ele, nada teria se concretizado.

À minha família, que foi o alicerce fundamental nesta caminhada, promovendo tudo o que era necessário para que cada passo fosse possível. Obrigado por acreditarem em mim, mesmo quando eu duvidei.

À Universidade de Brasília, que me abriu as portas para um mundo de novas possibilidades e me desafiou a enxergar além do óbvio.

Aos meus professores, que me ensinaram muito mais do que a odontologia, me ensinaram valores, resiliência e o poder da empatia. Em especial, à professora Aline Úrsula, cuja forma única de transmitir alegria, amor e cuidado ao próximo inspira não apenas como profissional, mas como ser humano.

Aos meus amigos, que, durante esses cinco anos, me acolheram de todas as formas possíveis, tornando os desafios mais leves e as conquistas ainda mais significativas. Em especial agradeço Mino Moradi e Maria Eduarda, que me acompanharam como dupla nos anos de clínica. Com vocês, aprendi lições que nenhum livro ou aula seria capaz de ensinar.

Por fim, dedico minha gratidão àqueles que vieram antes de mim, que lutaram para tornar possível uma educação pública e de qualidade. Agradeço especialmente ao Sistema Único de Saúde (SUS), que não só representa o acesso universal à saúde, mas também uma oportunidade única de aprendizado e transformação na vida de muitos estudantes e pacientes.

RESUMO

O sucesso da reabilitação protética dentária depende do uso correto e da adequada higienização, fatores que muitas vezes não recebem a devida atenção. Este trabalho teve como objetivo elaborar um guia instrutivo sobre o cuidado e higienização das próteses dentárias removíveis. A metodologia consistiu em uma revisão narrativa da literatura, utilizando bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar, utilizando descritores livres e critérios de inclusão que priorizaram os estudos recentes e que trouxessem descrição referente ao tema. Informações sobre métodos de higienização, acompanhamento, uso adequado e retornos periódicos foram coletadas, para a construção de um guia simplificado para compreensão pelo paciente. Como resultado do estudo, foi desenvolvido um livreto, que poderá ser utilizado para instrução e esclarecimento sobre o tema abordado. Conclui-se que a compilação de informações quanto aos cuidados de manutenção e higienização de próteses dentárias advindas da literatura científica, possibilitou a confecção do guia que pode ser utilizado como uma ferramenta para aproximar o paciente e o profissional de saúde e garantir a aplicabilidade de estudos desenvolvidos para a melhoria da qualidade de vida e saúde da população de usuários de prótese dentária.

Palavras-chave: Prótese dentária. Prótese dentária removível. Higienização de prótese dentária

ABSTRACT

The success of dental prosthetic rehabilitation depends on proper use and adequate hygiene, factors that often do not receive due attention. This study aimed to create an instructional guide on the care and hygiene of removable dental prostheses. The methodology consisted of a narrative literature review, using the PubMed, SciELO and Google Scholar databases, with free descriptors and inclusion criteria prioritizing recent studies that provided descriptions related to the topic. Information on hygiene methods, follow-up, proper use, and periodic check-ups was collected to construct a simplified guide for patient understanding. As a result of the study, a leaflet was developed, which can be used for instruction and clarification. It is concluded that compiling information on the maintenance and hygiene care of dental prostheses can rely on data from scientific literature, bridging the gap between patients and healthcare professionals and ensuring the applicability of studies designed to improve the quality of life and health of dental prosthesis users.

Keywords: Dental Prosthesis. Removable dental prosthesis. Denture Hygiene.

SUMÁRIO

Introdução.....	8
Metodologia.....	9
Resultado.....	11
Discussão.....	17
Considerações Finais.....	20
Referências.....	21
Anexos	23
Apêndice.....	24

1. INTRODUÇÃO

As próteses removíveis acrílicas são dispositivos dentossuportados , dentomucossuportado ou mucossuportados, utilizados para substituir um ou mais dentes na mandíbula ou maxila e que podem ser removidos da boca pelo paciente. Elas possuem o objetivo de restabelecer a mastigação, estética, fonética, prevenir a movimentação dos dentes remanescentes, recuperar a harmonia muscular e articular, recuperar a dimensão vertical e, assim, promover saúde e melhorar a qualidade de vida dos pacientes [1].

O sucesso do tratamento protético reabilitador vai além da instalação da prótese e dos ajustes necessários, estando relacionado ao uso correto e à higienização adequada, práticas essenciais para prevenir traumas mecânicos e lesões orais, como estomatite protética, úlceras traumáticas e queilite angular [2]. Para isso, é necessário um acompanhamento clínico que inclua instruções claras, ajustes regulares dos dispositivos e orientações sobre a substituição periódica das próteses.

Apesar da relevância desses cuidados, muitos pacientes desconhecem as práticas de higiene corretas ou utilizam métodos inadequados. Um estudo brasileiro, realizado em 2010, indicou que entre 51,89% e 86,3% dos usuários nunca receberam orientações completas sobre a limpeza e o uso de suas próteses [3]. Segundo uma revisão de literatura, as instruções e demonstrações sobre as técnicas de higiene associadas ao acompanhamento dos pacientes são prerrogativas, a longo prazo, para uma boa higiene bucal [4].

A escovação é relatada como o método de higienização mais utilizado por ser simples, efetivo e ter baixo custo [5]. Os métodos químicos complementam a limpeza e, em conjunto, podem reduzir de forma significativa a presença de áreas com biofilme. Outras técnicas, como o uso de banhos vibracionais, micro-ondas, terapias fotodinâmicas também têm sido mencionadas como alternativas de métodos de higienização para próteses dentárias [6].

Além dos cuidados com a higiene, hábitos adequados de uso podem prevenir patologias. O armazenamento noturno das próteses em água ou soluções específicas, além de proporcionar o descanso necessário aos tecidos orais, pode ser uma alternativa eficaz para potencializar a limpeza [7].

No entanto, o uso de recursos e a transmissão de informações requer conhecimento profissional qualificado para adaptar as orientações às necessidades individuais de cada paciente. Para os usuários, entender esses cuidados desperta não apenas curiosidade, mas também maior conscientização sobre a importância da manutenção adequada das próteses, para garantir a saúde oral e a longevidade do tratamento [2,8].

Considerando esse cenário, este trabalho tem como objetivo elaborar um guia sobre cuidado e higienização das próteses dentárias removíveis, por meio de uma revisão narrativa da literatura.

2. METODOLOGIA

O objetivo deste trabalho, foi realizada uma revisão narrativa da literatura. As buscas foram conduzidas nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar. Foram utilizados descritores livres em língua portuguesa e inglesa, com estratégias de busca descritas:

("Próteses dentárias removíveis" OR "Próteses removíveis") AND ("Higienização de próteses" OR "Cuidados com próteses" OR "Reabilitação protética" OR "Higiene oral")

("Removable dental prostheses" OR "Removable prostheses") AND ("Prosthesis hygiene" OR "Prosthesis care" OR "Prosthetic rehabilitation" OR "Oral hygiene")

Não foi estabelecida delimitação quanto ao ano de publicação, priorizando-se os resultados classificados como mais relevantes nas bases de dados. As buscas foram realizadas em dois períodos distintos: a primeira em 2023 e a segunda em setembro de 2024, com o objetivo de garantir a atualização e abrangência dos dados coletados.

Os artigos foram ordenados por relevância nas bases de dados utilizadas, aplicando a funcionalidade de classificação "*sort by*" e mantendo a opção "*best match*" para exibir os resultados mais pertinentes ao tema. A relevância foi determinada automaticamente pelas bases de dados, considerando critérios como a correspondência dos descritores utilizados.

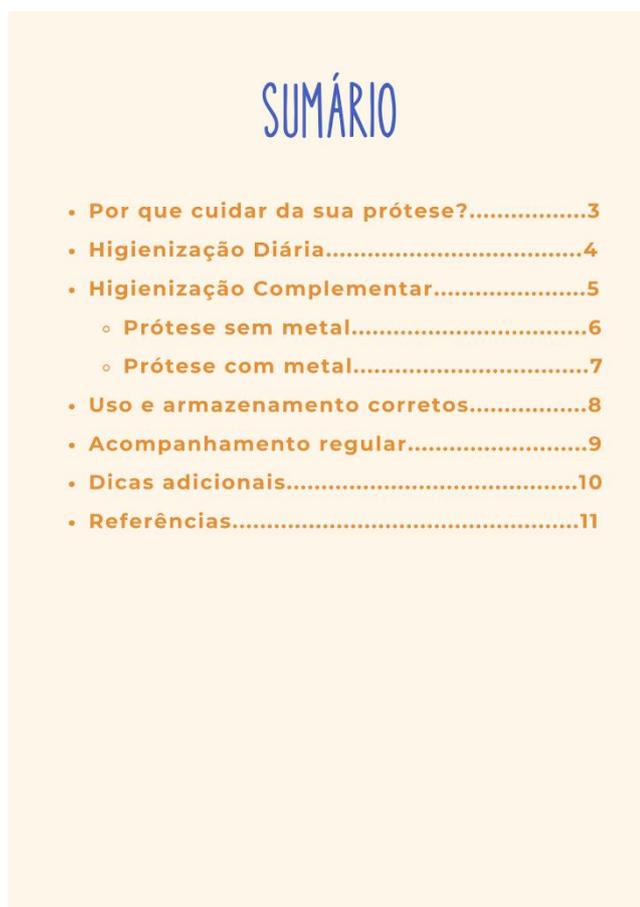
A seleção dos artigos foi realizada por meio da leitura dos títulos e resumos. Foram incluídos ensaios clínicos, estudos transversais descritivos e revisões de literatura, que abordavam cuidados e higienização de próteses dentárias removíveis e excluídos aqueles que tratavam exclusivamente de próteses fixas ou que não estavam diretamente relacionados ao foco deste trabalho.

Dos trabalhos incluídos, foram coletadas informações sobre técnicas, materiais e práticas recomendadas para a higienização e manutenção de próteses dentárias removíveis. Essas informações foram analisadas, sistematizadas e apresentadas em formato de guia instrutivo, com o objetivo de reunir orientações práticas e acessíveis tanto para pacientes quanto para profissionais da Odontologia.

3. RESULTADOS

Para o desenvolvimento do guia sobre cuidado e higienização das próteses dentárias removíveis, foram incluídos 21 artigos a partir da revisão narrativa de literatura. Os artigos foram selecionados com base nas informações para os temas abordados no guia, fornecendo as evidências necessárias para a sua confecção.

1. Livreto desenvolvido:



POR QUE CUIDAR DA SUA PRÓTESE?

- As próteses restauram a **estética**, **mastigação** e a **fala**, além de prevenir doenças bucais e prolongar a durabilidade do dispositivo.[1]
- Mas o **uso inadequado** ou **falta de higienização** pode levar a complicações, como irritação na gengiva (estomatite protética), feridas (úlceras traumáticas) e queilite angular.[2]
- **Cuidar bem** das próteses melhora significativamente a **qualidade de vida** e evita o acúmulo de microrganismos prejudiciais



3

HIGIENIZAÇÃO DIÁRIA



- **Escovação Regular:** Utilize escova macia e sabão/detergente neutro para limpar a prótese **fora da boca** em uma pia **diariamente**. [20,21]
 - Evite o uso de pasta de dente, pois pode causar desgaste na superfície do material. E isso pode favorecer o acúmulo de sujeiras [20,21]
 - Toda a área da prótese deve ser escovada! Incluindo desde a parte em contato com a gengiva até os dentes artificiais [20]
- A prótese deve ser muito bem **enxaguada com água corrente** antes de voltar para a boca [21]
- A higiene da boca (gengiva e dentes) sem as próteses também deve ser realizada diariamente. [20]

4

HIGIENIZAÇÃO COMPLEMENTAR

- Apesar da escovação reduzir significativamente a quantidade de sujeiras na prótese, o uso de produtos de limpeza específicos otimizam a sua higienização [2].
- Pastilhas efervescentes específicas podem ser utilizadas para auxiliar na limpeza a noite após a escovação [21]
 - Elas ajudam a reduzir microrganismos e odores
 - Siga as orientações de uso do fabricante



5

PRÓTESES SEM METAL

- Uma alternativa para complementar a higienização das próteses **sem estrutura metálica** é o uso do hipoclorito de sódio (água sanitária) [21]
 - Ela deve ser diluída (1 colher de sopa para 300 ml de água) em um recipiente onde a prótese deve ser mergulhada por no máximo 20 minutos [22]
 - A exposição prolongada degrada o material da prótese.[21]
 - A prótese deve ser **MUITO** bem **enxaguada** com água após esse processo.[20]
 - O hipoclorito pode causar reações alérgicas! Caso ocorra, descontinuar o uso [22].



** Os produtos **SEMPRE** devem ser utilizados **FORA DA BOCA**

6

PRÓTESES COM METAL

- Próteses com metal **NÃO** devem ser colocadas em contato com hipoclorito de sódio (água sanitária) [21]
 - O hipoclorito danifica o metal, causando corrosão, perda do brilho, rugosidades e manchas escuras.
- Também **NÃO** devem ser colocadas em contato com produtos à **base de ácidos clorídrico ou fosfórico** devido ao risco de corrosão do metal [21].
- Pode utilizar as pastilhas efervescentes para higienização complementar [20]



7

USO E ARMAZENAMENTO CORRETO

- As **próteses removíveis NÃO** devem ser utilizadas por 24 horas [20]
 - É preciso períodos de descanso, pois os tecidos da boca precisam "respirar"
 - Isso reduz o risco de infecções, como a estomatite protética
- Quando estiver fora da boca, a **prótese deve ser guardada limpa e imersa em água em um recipiente** [20]
 - Isso evita ressecamento e deformidades no material da prótese
- Os **adesivos** para melhorar a retenção podem ser utilizados com cautela e removidos diariamente da prótese e boca através da escovação [20].
 - Adesivos devem ser utilizados quando recomendados pelo dentista e seguindo as orientações do fabricante.



8

ACOMPANHAMENTO REGULAR

- **Deve-se fazer inspeções periódicas!**
 - Fique atento a sinais de desgaste, áreas que machucam ou lesões na boca [14]
- **Caso note algo incomum, procure o seu dentista.**
- **Consultas a cada 6 a 12 meses** com dentistas são recomendadas para avaliação, ajuste das próteses e limpeza profissional [14]
- Em média as próteses devem ser trocadas a cada 5 anos ou quando estiverem muito desgastadas ou quebradas



9

DICAS ADICIONAIS



- **Não utilizar água quente!** Ela pode causar deformações
- **Evite produtos abrasivos e corrosivos,** eles desgastam e riscam as próteses, favorecendo o acúmulo de sujidades
- **Técnicas avançadas:** seu dentista pode informar sobre formas alternativas de higienização
- **Alternativas para limpeza:** lenços umedecidos específicos podem ser uma opção para idosos ou pessoas com limitações motoras

10

REFERÊNCIAS



11

4. DISCUSSÃO

O crescente interesse pela saúde oral em idades mais avançadas reflete mudanças significativas nas características demográficas da população, marcadas pelo aumento da expectativa de vida e pela proporção crescente de idosos. Apesar dos avanços nas práticas preventivas odontológicas, o edentulismo parcial ou total ainda é um desafio prevalente entre a população adulta e idosa, frequentemente associado a doenças como cárie e periodontite. Esse contexto reforça a importância das próteses dentárias como uma solução eficaz e amplamente utilizada para a reabilitação oral, atendendo à demanda crescente por intervenções que visam melhorar a qualidade de vida desses pacientes [9,10].

O sistema estomatognático, por sua complexidade e integração com o organismo, desempenha funções essenciais como mastigação, deglutição e fonação. Qualquer alteração em sua funcionalidade pode impactar negativamente a saúde geral do indivíduo [11]. Para os usuários de próteses, a falta de cuidados adequados com a higiene bucal representa um risco significativo, pois contribui para o acúmulo de microrganismos na superfície da prótese, favorecendo o desenvolvimento de lesões e patologias [2].

O sucesso do tratamento reabilitador com próteses não deve se limitar à instalação do dispositivo, mas deve se estender ao acompanhamento contínuo do paciente. A adaptação às próteses marca o início de uma relação entre dentista e paciente, essencial para garantir a manutenção da saúde bucal e a funcionalidade do sistema estomatognático [3]. Essa lacuna educacional reflete diretamente na qualidade da higiene das próteses.

Muitos pacientes enfrentam dificuldades na higienização, seja por falta de conhecimento ou limitações físicas, como perda de memória ou dificuldade de manuseio [2]. Apesar da higienização das próteses com sabão e limpadores não abrasivos, ao menos uma vez ao dia, ser altamente recomendada, o método de limpeza mais relatado foi a escovação com escova e pasta de dente. Contudo, esse hábito, embora comum, não é considerado ideal devido à abrasividade dos dentífricos, que podem causar desgaste na superfície da prótese e aumentar sua porosidade, facilitando o acúmulo de biofilme e manchas [2]. Embora a escovação seja o método mais comumente utilizado (57,6%), segundo um estudo desenvolvido na Turquia, com 145 usuários de próteses dentárias

removíveis, uma parcela significativa dos pacientes (53,1%) manteve o uso das próteses durante a noite, sendo um comportamento associado ao aumento da prevalência de estomatite protética e outras complicações [11,15]. Além disso, dados apontam que o enxágue apenas com água da torneira é a prática diurna mais comum (34,1%), seguido pela escovação com creme dental (31,8%) e escovação com água (10,6%). Apenas 3% dos pacientes relataram usar sabão como agente de limpeza [13].

Apesar do trabalho adicional, os métodos químicos agregam benefícios, devido à sua simplicidade de uso. No entanto, apresentam desvantagens, como alto custo, corrosão de componentes metálicos e o branqueamento da resina acrílica, o que pode levar a danos na base da prótese [3]. A imersão das próteses em soluções comerciais em tabletes efervescentes, amplamente recomendada pelos dentistas, é vista como um método complementar eficaz para a escovação com limpadores não abrasivos, recomendada ao menos uma vez ao dia [2], contudo, o alto custo pode interferir na aceitação pelos usuários.

Para prevenir as complicações citadas e garantir o sucesso do tratamento reabilitador, práticas de limpeza eficazes e instruções claras são essenciais. Uma ferramenta que pode ser utilizada nesse contexto é o Denture Cleanliness Index (DCI), que fornece uma avaliação objetiva e prática da higiene das próteses, por meio da lavagem da prótese em água corrente e utilização de corante, possibilitando a inspeção e pontuação, indicando o grau de limpeza atingido. A partir dos resultados, os profissionais podem adaptar as orientações de higiene para as necessidades individuais, promovendo maior adesão dos pacientes [14]. O DCI utiliza uma escala semiquantitativa que vai de 0 a 4, com base na quantidade de manchas, placa e acúmulo de biofilme na prótese.

Essa soma, a ferramenta de classificação apresentada, as diretrizes e os achados científicos reforçam a necessidade de uma abordagem que integre orientações educacionais e métodos de higienização para prevenir complicações associadas ao uso de próteses. Ao aplicar essas práticas, é possível não apenas promover a saúde bucal, mas também impactar positivamente na saúde geral e qualidade de vida dos pacientes.

Para que os pacientes desempenhem um papel essencial na manutenção de suas próteses, cabe aos profissionais de Odontologia fornecer instruções claras e adaptadas às necessidades individuais. Essa abordagem também

possibilita o monitoramento de possíveis complicações e desenvolvimento de lesões bucais [12,14].

É fundamental considerar as necessidades e limitações individuais de cada paciente, especialmente aqueles em idades avançadas ou com restrições motoras. Instruções escritas e faladas podem auxiliar tanto os usuários de próteses quanto seus cuidadores quanto à compreensão de como realizar a manutenção e garantir a longevidade das reabilitações protéticas. Métodos alternativos, como lenços umedecidos específicos e banhos ultrassônicos, podem ser recomendados quando a escovação tradicional não é suficiente ou viável [14]. Além disso, o acompanhamento regular, idealmente a cada seis meses, foi associado a melhores condições de higiene bucal, enquanto a ausência de consultas periódicas tende a aumentar o risco de complicações [15].

A conscientização contínua e o suporte educacional são indispensáveis para garantir o sucesso do tratamento reabilitador com próteses removíveis. A relação entre paciente e/ou cuidador e dentista deve ser fortalecida ao longo do tempo, com um foco constante na promoção de práticas de higiene atualizadas, eficazes, personalizadas e cientificamente fundamentadas.

As limitações deste trabalho estão relacionadas à dependência de estudos já publicados e muitos com data de publicação de décadas anteriores que podem não contemplar todas as abordagens ou práticas mais recentes sobre o tema. Estudos futuros podem focar no desenvolvimento de protocolos específicos para higienização de próteses dentárias removíveis e na avaliação do impacto dessas orientações nos pacientes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a compilação de informações quanto aos cuidados de manutenção e higienização de próteses dentárias pode contar com dados advindos da literatura científica, possibilitando a confecção do guia instrutivo sobre o uso e higienização das próteses dentárias removíveis, que pode ser utilizada como uma ferramenta para aproximar o paciente e o profissional de saúde e garantir a aplicabilidade de estudos desenvolvidos para a melhoria da qualidade de vida e saúde da população de usuários de prótese dentária.

REFERENCIAS

1. Lopes, Marco Felipe Andrez Rodrigues. Próteses Dentárias: Removíveis Flexíveis vs Removíveis Tradicionais. 2014. 55 f. Tese (Doutorado) - Curso de Medicina Dentária, Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2014.
2. Bacali C, Nastase V, Constantiniuc M, Lascu L, Badea ME. Oral Hygiene Habits of Complete Denture Wearers in Central Transylvania, Romania. *Oral Health Prev Dent*. 2021 Feb 19;19:107-113. doi: 10.3290/j.ohpd.b965699. PMID: 33600087.
3. Peracini A, Andrade IM, Paranhos Hde F, Silva CH, de Souza RF. Behaviors and hygiene habits of complete denture wearers. *Braz Dent J*. 2010;21(3):247-52. doi: 10.1590/s0103-64402010000300013. PMID: 21203709.
4. de Baat C, Kalk W, Schuil GR. The effectiveness of oral hygiene programmes for elderly people--a review. *Gerodontology*. 1993 Dec;10(2):109-13. doi: 10.1111/j.1741-2358.1993.tb00091.x. PMID: 7713526.
5. Papadiochou S, Polyzois G. Hygiene practices in removable prosthodontics: A systematic review. *Int J Dent Hyg*. 2018 May;16(2):179-201. doi: 10.1111/idh.12323. Epub 2017 Nov 9. PMID: 29120113.
6. Freiria de Oliveira CA, Moraes LGDS, Vilela Teixeira AB, Pagnano VO. Antimicrobial activity of cleansers on the cobalt-chromium surface of removable partial denture: a systematic review. *Biofouling*. 2023 Oct-Nov;39(9-10):916-927. doi: 10.1080/08927014.2023.2290120. Epub 2023 Dec 4. PMID: 38047547.
7. Duyck J, Vandamme K, Krausch-Hofmann S, Boon L, De Keersmaecker K, Jalon E, Teughels W. Impact of Denture Cleaning Method and

- Overnight Storage Condition on Denture Biofilm Mass and Composition: A Cross-Over Randomized Clinical Trial. *PLoS One*. 2016 Jan 5;11(1):e0145837. doi: 10.1371/journal.pone.0145837. PMID: 26730967; PMCID: PMC4701668.
8. Ferruzzi F, Martins JC, Mori AA, Santin GC, Kurihara E, Sabio S. Influence of educational materials on the hygiene and utilization habits of denture wearers. *Gen Dent*. 2015 Jul-Aug;63(4):e6-10. PMID: 26147178.
 9. Zoccolotti JO, Tasso CO, Arbeláez MIA, Malavolta IF, Pereira ECDS, Esteves CSG, Jorge JH. Properties of an acrylic resin after immersion in antiseptic soaps: Low-cost, easy-access procedure for the prevention of denture stomatitis. *PLoS One*. 2018 Aug 30;13(8):e0203187. doi: 10.1371/journal.pone.0203187. PMID: 30161256; PMCID: PMC6117035.
 10. Apratim A, Shah SS, Sinha M, Agrawal M, Chhaparia N, Abubakkar A. Denture hygiene habits among elderly patients wearing complete dentures. *J Contemp Dent Pract*. 2013 Nov 1;14(6):1161-4. doi: 10.5005/jp-journals-10024-1468. PMID: 24858768.
 11. Zoccolotti JO, Tasso CO, Arbeláez MIA, Malavolta IF, Pereira ECDS, Esteves CSG, Jorge JH. Properties of an acrylic resin after immersion in antiseptic soaps: Low-cost, easy-access procedure for the prevention of denture stomatitis. *PLoS One*. 2018 Aug 30;13(8):e0203187. doi: 10.1371/journal.pone.0203187. PMID: 30161256; PMCID: PMC6117035.
 12. Russi S, Rocha EP. *Prótese Total e Prótese Parcial Removível*. 1ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 2015. 136 p.
 13. Aoun G, Gerges E. Assessment of Hygiene Habits in Acrylic Denture Wearers: a Cross-sectional Study. *Mater Sociomed*. 2017 Sep;29(3):216-218. doi: 10.5455/msm.2017.29.216-218. PMID: 29109670; PMCID: PMC5644200.

14. Milward P, Katechia D, Morgan MZ. Knowledge of removable partial denture wearers on denture hygiene. *Br Dent J.* 2013 Nov;215(10):E20. doi: 10.1038/sj.bdj.2013.1095. Epub 2013 Nov 14. PMID: 24231889.
15. Cakan U, Yuzbasioglu E, Kurt H, Kara HB, Turunç R, Akbulut A, Aydin KC. Assessment of hygiene habits and attitudes among removable partial denture wearers in a university hospital. *Niger J Clin Pract.* 2015 Jul-Aug;18(4):511-5. doi: 10.4103/1119-3077.154224. PMID: 25966724.
16. Baran I, Nalçacı R. Self-reported denture hygiene habits and oral tissue conditions of complete denture wearers. *Arch Gerontol Geriatr.* 2009 Sep-Oct;49(2):237-241. doi: 10.1016/j.archger.2008.08.010. Epub 2008 Oct 30. PMID: 18976822.
17. Pellizzaro D, Polyzois G, Machado AL, Giampaolo ET, Sanitá PV, Vergani CE. Effectiveness of mechanical brushing with different denture cleansing agents in reducing in vitro *Candida albicans* biofilm viability. *Braz Dent J.* 2012;23(5):547-54. doi: 10.1590/s0103-64402012000500013. PMID: 23306232.
18. Morelli VG, Oliveira VC, Vasconcelos GLL, Curylofo PA, Monteiro RM, Macedo AP, Pagnano VO. Effect of effervescent tablets on removable partial denture hygiene. *Am J Dent.* 2023 Apr;36(2):75-80. PMID: 37076296.
19. Suresan V, Mantri S, Deogade S, Sumathi K, Panday P, Galav A, Mishra K. Denture hygiene knowledge, attitudes, and practices toward patient education in denture care among dental practitioners of Jabalpur city, Madhya Pradesh, India. *J Indian Prosthodont Soc.* 2016 Jan-Mar;16(1):30-5. doi: 10.4103/0972-4052.175714. PMID: 27134425; PMCID: PMC4832801.
20. Felton D, Cooper L, Duqum I, Minsley G, Guckes A, Haug S, Meredith P, Solie C, Avery D, Deal Chandler N; American College of Prosthodontists.

Evidence-based guidelines for the care and maintenance of complete dentures: a publication of the American College of Prosthodontists. *J Prosthodont.* 2011 Feb;20 Suppl 1:S1-S12. doi: 10.1111/j.1532-849X.2010.00683.x. PMID: 21324026.

21. Mylonas P, Milward P, McAndrew R. Denture cleanliness and hygiene: an overview. *Br Dent J.* 2022 Jul;233(1):20-26. doi: 10.1038/s41415-022-4397-1. Epub 2022 Jul 8. PMID: 35804119; PMCID: PMC9270218.

22. Gonçalves LFF, Silva Neto DR, Bonan RF, Carlo HL, Batista AUD. Higienização de próteses totais e parciais removíveis. *Rev Bras Ciênc Saúde.* 2011;15(1):87-94. doi:10.4034/RBCS.2011.15.01.13.

ANEXOS

Normas para publicação na *International Journal of Odontostomatology*:

1. Escopo e Política de Publicação:
 - Apenas artigos originais serão aceitos, não podendo ter sido publicados anteriormente ou estarem sob consideração em outra revista, exceto na forma de resumo.
 - Uma carta ao Editor, assinada por todos os autores, deve ser enviada declarando a originalidade do artigo e confirmando a aprovação do mesmo por todos os autores.
2. Submissão Eletrônica:
 - Os manuscritos devem ser enviados em formato Word (.doc) por e-mail para: ijodontol@ufrontera.cl.
 - O processo de revisão segue o sistema duplo-cego, onde os revisores determinarão se o artigo será publicado, revisado ou rejeitado.
3. Requisitos para o Manuscrito:
 - Extensão: Máximo de 12 páginas, incluindo texto, figuras e referências.
 - Idiomas: inglês ou espanhol.
 - Estrutura do Manuscrito:
 - Página de título:
 - Título completo.
 - Nome(s) completo(s) dos autores.
 - Afiliação institucional e endereço completo.
 - Autor correspondente com informações de contato (e-mail e telefone).
 - Financiamento (se aplicável).
 - Resumo e palavras-chave (máximo de 300 palavras).
 - Corpo do manuscrito:
 - Introdução.
 - Materiais e métodos.
 - Resultados.
 - Discussão.
 - Referências: Organizadas em ordem cronológica, seguindo o estilo Vancouver.
4. Figuras e Tabelas:
 - Figuras devem ser enviadas em formato JPG, com resolução de 300 dpi.
 - As tabelas devem ser numeradas com títulos autoexplicativos.
5. Agradecimentos:
 - Inclua agradecimentos a financiadores ou colaboradores, se necessário.
6. Referências:
 - As referências devem seguir o estilo Vancouver. Exemplo:
 - Artigos: Nome do autor, título do artigo, nome do periódico, volume, página e ano.
 - Livros: Nome do autor, título do livro, edição, editora, cidade, ano.

APÊNDICE

Quadro 1. Artigos incluídos.

Título	Ano	Tipo de Estudo	Referência
Próteses dentárias: Removíveis flexíveis vs removíveis tradicionais	2014	Revisão de Literatura	[1]
Oral Hygiene Habits of Complete Denture Wearers in Central Transylvania, Romania	2021	Transversal Descritivo	[2]
Behaviors and hygiene habits of complete denture wearers	2010	Transversal Descritivo	[3]
The effectiveness od oral hygiene programmes for elderly people	1993	Revisão de literatura	[4]
Hygiene practices in removable prosthodontics: A systematic review	2018	Revisão Sistemática	[5]
Antimicrobial activity of cleansers on the cobalt- chromium surface of removable partial denture: a systematic review	2023	Revisão Sistemática	[6]
Impact of Denture Cleaning Method and Overnight Storage Condition on Denture Biofilm Mass and Composition: A Cross-Over Randomized Clinical Trial	2016	Ensaio Clínico	[7]

Influence of educational materials on the hygiene and utilization habits of denture wearers	2015	Transversal Descritivo	[8]
Properties of an acrylic resin after immersion in antiseptic soaps: Low-cost, easy-access procedure for the prevention of denture stomatitis	2018	Ensaio Clínico	[9]
Denture hygiene habits among elderly patients wearing complete dentures	2013	Transversal Descritivo	[10]
Properties of an acrylic resin after immersion in antiseptic soaps: Low-cost, easy-access procedure for the prevention of denture stomatitis	2018	Ensaio Clínico	[11]
Prótese total e prótese parcial removível	2015	Revisão de literatura	[12]
Assessment of Hygiene Habits in Acrylic Denture Wearers: a Cross-sectional Study	2017	Transversal Descritivo	[13]
Knowledge of removable partial denture wearers on denture hygiene	2013	Estudo Transversal	[14]
Assessment of hygiene habits and attitudes among removable partial denture	2015	Transversal Descritivo	[15]

wearers in a university hospital			
Self-reported denture hygiene habits and oral tissue conditions of complete denture wearers	2009	Transversal Descritivo	[16]
Effectiveness of mechanical brushing with different denture cleansing agents in reducing in vitro <i>Candida albicans</i> biofilm viability	2012	Ensaio Clínico	[17]
Effect of effervescent tablets on removable partial denture hygiene	2023	Ensaio Clínico	[18]
Denture Hygiene Knowledge and Practices among Complete Denture Wearers attending a Postgraduate Dental Institute	2017	Transversal Descritivo	[19]
Evidence-based guidelines for the care and maintenance of complete dentures: a publication of the American College of Prosthodontists	2011	Revisão de literatura	[20]
Denture cleanliness and hygiene: an overview	2022	Revisão narrativa	[21]